



Sucessão segue como desafio no agronegócio

Programa Jovem no Agro incentiva permanência dos filhos no campo

Bárbara Lima, de Não-Me-Toque
barbaral@jcrs.com.br

Uma das maiores dificuldades do agronegócio atualmente, além da falta de mão de obra, é a permanência dos jovens nas propriedades rurais de suas famílias. A sucessão e as estratégias para manter os jovens no campo foi tema na Arena Agrodigital da 25ª edição da Expodireto, em Não-Me-Toque. Nesta quinta-feira, durante o painel Do Campo para o Mundo: O Protagonismo do Jovem no Agro, ministrado por integrantes do Programa Jovem no Agro, foram apresentados caminhos para a sucessão familiar e a necessidade de empreender no setor.

Paulo Brum, gerente de desenvolvimento do cooperativismo do Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi) - Integração dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais, instituição parceira do projeto, afirma que a ausência dos jovens no agronegócio tem sido uma preocupação crescente nos últimos anos. “Estamos buscando formas de entender essa questão”, explica. Foi assim que, em parceria com o Instituto Manager, surgiu a ideia do programa. “É um projeto total-



TÂNIA MEINERZ/JC

Debate na Arena Agrodigital reuniu centenas de interessados no tema

mente prático. Os filhos dos associados têm aulas uma vez por semana, onde vão para a lavoura e aprendem sobre solo, sementes, plantio e pulverização”, conta.

Ainda na Arena Agrodigital, depois da palestra, os 152 jovens do programa foram convocados a se dividirem em grupos menores e a participarem de um concurso que levará os vencedores a conhecer uma fazenda modelo em Minas Gerais ou São Paulo. “É uma forma de reconhecer o esforço deles. Os participantes deverão criar um projeto prático para as lavouras, e o grupo vencedor viajará para um desses estados”, explicou Brum.

UBIRAJARA MACHADO/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Estratégias para fixar o jovem no campo estão no radar do Sicredi

O Programa Jovem no Agro, que tem duração de 14 meses, acontece em cinco cidades: Passo Fundo, Mato Castelhanos, Coxilha, Pontão e Ernestina. “Sabemos que lidar com jovens nem sempre é fácil, mas a metodologia prática faz toda a diferença. Começamos com 168 alunos e, após dez meses, seguimos com 152, o que considero um ótimo número”, destaca. Segundo ele, os participantes chegam motivados pela oportunidade de aprender na prática. “Na aula sobre hortifrúti, por exemplo, eles viram caixas de abelhas e descobriram que a polinização acontece por meio delas. Ficaram encantados. O conhecimento é uma moeda forte”, enfatiza.

Jonas Algeri, head de inovação da Cooperativa Agropecuária e Industrial (Cotrijal) e responsável pela Arena Agrodigital, reforça que o espaço remete à inovação, algo muito comum no cotidiano dos mais novos. “Isso atrai a atenção dos jovens. Percebemos o desejo deles de aplicar tecnologia na propriedade da família. O que queríamos era vê-los ajudando os pais na lavoura, e isso está acontecendo. Temos depoimentos fantásticos das famílias”, conclui Brum.

Assinado termo que autoriza expansão do Parque da Expodireto

O quarto dia da 25ª Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque, foi marcado pela assinatura do termo de autorização para início das obras que permitirão a expansão do Parque da Expodireto. O ato ocorreu nesta quinta-feira, no estande da prefeitura na feira. As informações são da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado

No documento, a Cotrijal destina um espaço de cerca de 2 mil metros de extensão ao município, para a realocação do trecho da ERS-142 que conecta Não-Me-Toque e Victor Graeff. O termo ainda autoriza o Poder Executivo a iniciar as obras que visam reposicionar a rodovia. O trecho teve sua titularidade transferida em 28 de janeiro de 2025, pelo Departamento Autônomo de Estradas e Rodagens (Daer).

Durante o anúncio feito pelo prefeito de Não-Me-Toque, Gilson dos Santos, e pelo presidente da Cotrijal, Nei Manica, foi oficializada a permuta da área para a cooperativa, tendo em vista a expansão do Parque de Expodireto,

realizando um novo traçado para a rodovia ERS-142. “Estamos com o projeto finalizado para iniciar a obra em breve, possibilitando que em 2026 a nossa Expodireto esteja de cara nova, ampliada e atendendo as expectativas de todos que participam da feira”, destacou o prefeito Gilson dos Santos.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, que participou da cerimônia, comemorou a iniciativa, que irá permitir que mais empresas exponham na feira nas próximas edições. “Além da ampliação da Expodireto, que hoje tem uma média de 200 empresas esperando para participar, essa expansão é muito importante para a logística e escoamento da produção da região”, disse. Com a ampliação do parque da Expodireto Cotrijal a área para expositores será aumentada em 42 mil metros quadrados, no espaço em frente a entrada principal do parque. A ampliação vai aumentar a área de exposição de máquinas e equipamentos do evento.

EXPODIRETO COTRIJAL/DIVULGAÇÃO/JC



Área de exposição de máquinas da feira vai crescer com a ampliação

Badesul financia mais de R\$ 3 milhões em solução para a alimentação de bovinos

O Badesul concedeu mais de R\$ 3 milhões à empresa Gelgás Soluções Pecuárias para viabilizar a fabricação de um equipamento inédito no país voltado à alimentação de bovinos. O primeiro autopropelido autocarregável do Brasil, o Power ES 15000 da Gelgás, está exposto no estande da empresa na Expodireto.

A solução inovadora otimiza a produtividade em fazendas de gado de leite e de corte, substituindo a necessidade de um trator e um vagão misturador. O equipamento carrega, pesa, mistura e distribui de forma automatizada a alimentação dos rebanhos, proporcionando eficiência e redução de custos.

“Trata-se de uma tecnologia multifuncional que melhora significativamente o trabalho dos produtores, que antes só encontravam soluções semelhantes no exterior. Graças ao financiamento do Badesul, realizado por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), o mercado nacional agora conta com essa ino-

vação, que reduz custos de produção e mão de obra. Apostamos fortemente em iniciativas como essa e, só em 2024, realizamos 33 operações, totalizando R\$ 158,5 milhões em investimentos por meio da Finep”, destacou o vice-presidente do Badesul, Flavio Lammel.

O diretor da Gelgás, Elean-

dro Severgnini, ressaltou o papel fundamental do apoio do Badesul no desenvolvimento do Power ES 15000. “O aporte financeiro foi essencial para acelerar a construção do equipamento, permitindo que nos tornássemos pioneiros no mercado. Nossa meta é comercializar dez unidades ainda este ano.”